



1º Simpósio de Aleitamento Materno

DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Mastite Lactacional Em Puérperas Atendidas Em Um Banco De Leite Humano: Estudo Descritivo

Autores: CAMILLA DA CRUZ MARTINS (HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS. FEIRA DE SANTANA, BA.); UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.); NADJA MARIA CAMPOS CARVALHO E VIEIRA (HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS. FEIRA DE SANTANA, BA.); PATRÍCIA QUEIROZ PORTO SILVA (HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS. FEIRA DE SANTANA, BA.); LAINE KESIA FREITAS RODRIGUES (HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS. FEIRA DE SANTANA, BA.); MÁRCIA SUELLY D'AMARAL (HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS. FEIRA DE SANTANA, BA.); GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.); TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.); JÉSSICA SANTOS PASSOS COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.); MICHELLE DE SANTANA XAVIER RAMOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.); LILIANE VIDAL (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. FEIRA DE SANTANA, BA.)

Resumo: Introdução: A mastite lactacional é uma importante causa de desmame, com impacto negativo na amamentação e políticas públicas de saúde. Objetivo: Descrever o perfil das puérperas com mastite lactacional atendidas em um Banco de Leite Humano. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos prontuários de 31 mulheres diagnosticadas com mastite pelo médico da unidade, no período de janeiro de 2016 a junho de 2017. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva com frequências simples e porcentagens. Resultados: A idade variou de 15-46, com média de 22 anos, 73,3% (22/30) eram da raça negra, 74% (17/23) apresentavam escolaridade ? Ensino Fundamental, 64,5% (20/31) referiram ser solteira, 71,0% (22/31) residiam na zona urbana e 26,0% (4/31) eram de outros municípios. Quanto ao pré-natal e parto, 96,8% (30/31) referiram ter realizado pré-natal, sendo 66,7% (20/30) em rede pública, com número de consultas variando de 3-11 e 62,5% (15/22) considerado de forma adequada (>6 consultas). Não houve diferença entre as frequências dos tipos de parto vaginal/cesáreo (15/15), tendo 76,7% (23/30) ocorrido em Hospital Amigo da Criança (IHAC). Quanto à mastite, 51,6% (16/31) acometeu a mama direita, sendo 54,8% (17/31) no quadrante superior externo, e os sintomas mais relatados foram hipertermia (87,0%), cefaleia (51,6%), rubor (48,4%) e dor (48,4%) local. Em 61,3% (19/31) das mulheres a infecção ocorreu no primeiro mês pós-parto. Esteve associada a outras patologias mamárias: ingurgitamento (13%), fissura (1,0%) e ducto bloqueado (0,05%). Conclusão: A mastite lactacional deve ser prevenida, sobretudo em grupos vulneráveis de mulheres jovens, da raça negra e solteiras. Chamamos atenção também para intensificar ações de educação em saúde para aquelas mulheres com maior escolaridade materna, que residem em zona urbana e parem em hospital IHAC, visando à redução desta morbidade, bem como às taxas desmame precoce.